

CAPÍTULO 44

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c44>

A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO DA FAMÍLIA NA OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF THE FAMILY DOCTOR IN OPTIMIZING HEALTH SERVICES: AN INTEGRATIVE REVIEW

JOÃO PEDRO PRADO BUENO

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

GUSTAVO RIBEIRO E SILVA

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

ANGÉLICA SANTANA FERREIRA

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

JOÃO TSUYOSHI TELLES MIZUNO

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

LUCAS ANDRADE DE REZENDE

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

GUILHERME CARNEIRO SANTOS

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

DANIEL SEBBA RADY ALBERICI

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

GUSTAVO LUSTOSA ELOI DE FREITAS

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

HENRIQUE MACHADO MEDEIROS

Graduando em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹

GUILHERME QUIREZA SILVA

Especialista em Medicina de Família e Comunidade e docente da Universidade Evangélica de Goiás¹

RESUMO

Objetivo: Identificar a importância do médico da família na otimização dos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em estudos científicos na língua portuguesa e inglesa, publicados nas bases de dados virtuais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, nos últimos 10 anos, e que apresentavam a importância do médico da família na otimização dos serviços de saúde. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) utilizados foram: "Atenção Primária à Saúde", "Medicina de Família e Comunidade", e "Serviços de Saúde", e os mesmos em inglês. **Resultados e Discussão:** A partir do estudo foi observado que a Estratégia Saúde da Família (ESF) garante pontos de efetividade e de qualidade dentro do atendimento e do tratamento na Atenção Primária à Saúde (APS). Ademais, destaca-se a importância de uma qualificada equipe multiprofissional, visto seu impacto na ESF. Por fim, visualiza-se que a presença do médico de família contribuiu para aumentar a eficiência e qualidade na saúde e no meio social ao reduzir o número de encaminhamentos, ao otimizar o tempo de consultas e ao contribuir para uma melhoria na qualidade sanitária. **Considerações Finais:** Desse modo evidencia-se a importância não apenas dos médicos de família para a melhora da atenção primária, mas também da correta ESF e de uma qualificada equipe multiprofissional. Entretanto, mudanças e intervenções políticas e públicas são necessárias para efetivação do objetivo de tornar os serviços de saúde mais humanizados, eficientes e contínuos.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; medicina de família e comunidade; serviços de saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify the importance of the family doctor in optimizing health services. **Methodology:** This study is an integrative literature review based on scientific studies in Portuguese, English, and Spanish, published in the virtual databases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and SciELO, in the last 10 years, which presented the importance of the family physician in optimizing health services. The Health Sciences Descriptors (DeCS) used were: "Primary Health Care", "Family and Community Medicine", "Health Services", and their equivalents in English and Spanish. **Results and Discussion:** The study observed that the Family Health Strategy (FHS) guarantees points of effectiveness and quality within care and treatment in Primary Health Care (PHC). Additionally, the importance of a qualified multidisciplinary team is highlighted due to its impact on the FHS. Finally, it is noted that the presence of the family physician contributes to increasing efficiency and quality in health care and the social environment by reducing the number of referrals, optimizing consultation times, and contributing to an improvement in sanitary quality. **Final Considerations:** Thus, the importance of not only family physicians for the improvement of primary care but also a proper FHS and a qualified multidisciplinary team is evident. However, political and public changes and interventions are necessary to achieve the objective of making health services more humanized, efficient, and continuous.

Keywords: primary health care; family and community medicine; health services.

1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde é a base de um sistema de saúde eficiente e equitativo. Nesse contexto, o médico de família desempenha um papel crucial na otimização dos serviços de saúde, promovendo um cuidado contínuo e abrangente aos pacientes (Anderson, 2007). Este profissional não apenas atende às necessidades de saúde imediatas da população, mas também desempenha um papel vital na coordenação do cuidado, garantindo que os pacientes recebam um atendimento coerente e centrado na pessoa e, desse modo, proporcionando a longitudinalidade do cuidado (Brasil, 1997).

Sob essa ótica, o médico de família atua como um guardião da saúde dos pacientes, realizando avaliações abrangentes, tal como rastreamento, que frequentemente eliminam a necessidade de consultas com especialistas para condições que podem ser geridas de forma eficaz na atenção primária (OPAS/OMS, 2018). Este modelo de cuidado não só alivia a pressão sobre os serviços especializados, mas também reduz custos e melhora a eficiência do sistema de saúde como um todo. O manejo adequado das condições crônicas e a orientação preventiva proporcionada pelo médico de família são fundamentais para evitar consultas desnecessárias e "check-ups" com especialistas, que muitas vezes resultam em intervenções redundantes ou desnecessárias (Anderson, 2007).

Além disso, o atendimento proporcionado pelo médico de família é caracterizado por uma abordagem mais humanizada e individualizada. Ao desenvolver relações de longo prazo com os pacientes, o médico de família é capaz de entender melhor o contexto social, cultural e psicológico de cada indivíduo, promovendo um cuidado mais personalizado e eficaz (Neiva, 2012). Este relacionamento contínuo e de confiança facilita a detecção precoce de problemas de saúde, a adesão ao tratamento e a implementação de estratégias de promoção da saúde adaptadas às necessidades específicas de cada paciente (Neiva, 2012).

Esta revisão integrativa tem como objetivo sintetizar as evidências disponíveis sobre como a atuação do médico de família contribui para a otimização dos serviços de saúde, destacando a prevenção de rotinas de consultas inadequadas com especialistas e a promoção de um cuidado mais humanizado. A análise das literaturas e estudos existentes proporcionará uma compreensão aprofundada dos benefícios e desafios associados a esse modelo de cuidado, oferecendo evidências práticas para a formulação de políticas e práticas em saúde.

2 METODOLOGIA

O presente estudo busca explorar a importância do médico de família na otimização dos

serviços de saúde, com ênfase em duas principais áreas de impacto: a prevenção do uso inadequado de especialistas e a promoção de um atendimento mais humanizado e individualizado. A pesquisa foi estruturada com base na estratégia PICO, definindo como população os pacientes atendidos pela atenção primária. Assim, construiu-se como questão norteadora: Os serviços de saúde apresentam uma melhor eficiência com a atuação do médico de família?

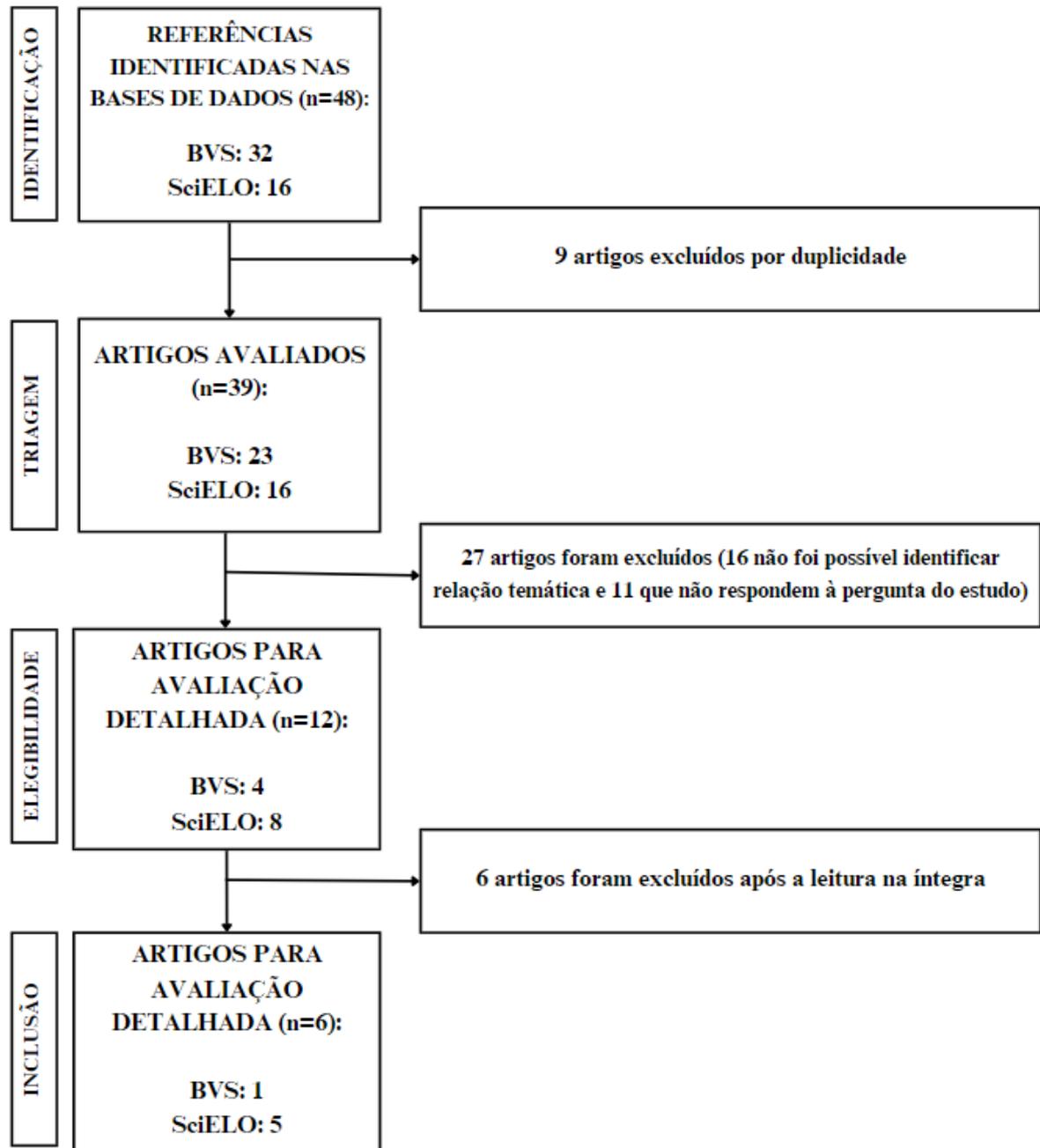
Descrição	Abreviação	Componentes da Pergunta
População	P	Pacientes atendidos pela atenção primária
Intervenção	I	Médico de família
Comparação	C	Ausência do médico de família no atendimento ou sem comparação
Desfecho	O	Otimização dos serviços de saúde

Os descritores usados incluíram "Atenção Primária à Saúde", "Medicina de Família e Comunidade", e "Serviços de Saúde", combinados com operador booleano "AND" para assegurar uma busca mais direcionada e relevante. As bases de dados selecionadas para a busca foram a Scientific Electronic Library Online (SciELO), e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), visando acessar diferentes literaturas científicas.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, como estudos que avaliam a importância do médico de família dentro da atenção primária, publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em inglês ou português, e com acesso ao texto completo. Critérios de exclusão incluíram artigos sem metodologia clara, opiniões de especialistas, relatos de caso, e estudos que não se enquadram nos critérios de intervenções específicas. Esta metodologia assegura uma abordagem rigorosa e sistematizada na seleção e análise dos estudos, contribuindo para conclusões mais robustas e confiáveis.

Para a análise dos dados foi realizada a leitura e a interpretação dos artigos selecionados, com um enfoque em seus resultados e em suas conclusões, com um olhar integrado. Foram observadas tanto questões de aspectos qualitativos quanto dos quantitativos, com o objetivo de uma conclusão mais fidedigna acerca do objetivo do estudo.

Figura 01: Fluxograma da representação da busca dos artigos para revisão integrativa, 2024.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 01: Distribuição dos artigos de acordo com autor, ano, tipo de estudo e resultados/conclusão.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Resultados/Conclusão
Edgar, L <i>et al</i> , 2018	Trata-se de um estudo descritivo e transversal	Existe uma associação positiva em relação ao número de especialistas em medicina de família com o PIB, investimento em saúde e expectativa de

		<p>vida. Uma relação favorável é encontrada entre a disponibilidade de especialistas em Medicina de Família e melhores resultados em saúde, o que sugere ser esta uma estratégia eficiente para os serviços sanitários. Mais estudos são necessários para analisar o escopo estatístico desta associação</p>
<p>Castro, D. M. <i>et al.</i>, 2020</p>	<p>Estudo ecológico, com análise de dados secundários</p>	<p>Os resultados mostraram que a qualidade da APS do país teve impacto na redução das internações por condições sensíveis à atenção primária, mesmo em contextos de vulnerabilidade social. Pois, a APS é essencial para realizar prevenção, diagnósticos e intervenções precoces, reduzindo a incidência e complicações de patologias que podem levar à hospitalização</p>
<p>Silva, V. A. A.; Barbosa A. C. Q.; rocha, T.A. H., 2015</p>	<p>Estudo de caráter descritivo</p>	<p>Este estudo investigou a contribuição dos médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Belo Horizonte para os princípios orientadores da APS. No entanto, os resultados demonstraram que o desempenho da equipe de saúde influencia o desempenho do médico, o que reforça a importância da adoção de modelos de avaliação de performance médica que considerem múltiplos determinantes</p>
<p>Camargo, D. S.; Castanheira E. R. L., 2020.</p>	<p>Estudo de caso qualitativo</p>	<p>O acolhimento por equipe mostrou-se competente em otimização de serviços, principalmente a respeito do tempo de espera para consultas, configurando-o como ação protagonista dos trabalhadores. Além disso, concluem que as equipes de Saúde de Família trabalham como microssistemas clínicos, trabalhando em conjunto em prol de um objetivo comum, o que contribui para a otimização do quadro geral de saúde</p>
<p>Rebolho, R. C., <i>et al.</i>, 2021</p>	<p>Estudo transversal descritivo</p>	<p>Observaram a partir do estudo que 59 dos médicos que participaram possuíam residência em MFC, 17 possuíam titulação em MFC e 47 não possuíam nem residência nem titulação em MFC. Dos profissionais com residência na área foi observado um encaminhamento de 8,06%, enquanto os que não possuíam apresentaram 10,92%. Assim, o estudo mostrou que a formação em MFC levou a uma redução no percentual de encaminhamentos, os quais foram feitos a partir da atenção primária</p>
<p>Macinko, J.; Costa, M. F. L., 2012</p>	<p>Análise de dados do PNAD de 2008 acerca da utilização da Estratégia de</p>	<p>A ESF mostrou-se eficiente para melhorar o tratamento e a profilaxia, visto que os utilizadores tinham um maior contato com hábitos de cuidado com a saúde a partir da visita a profissionais, como</p>

Saúde da Família médicos e dentistas. Com, isso, concluíram que a (ESF). ESF garante uma evolução quanto ao acesso e a utilização dos serviços de saúde.

A presente pesquisa visa analisar como a atuação do médico da família contribui para a otimização dos serviços de saúde, promovendo cuidados mais integrados, contínuos e centrados no paciente. Nesse sentido, a análise foi realizada por meio da estruturação e organização dos artigos selecionados na metodologia em uma tabela, a fim de facilitar no entendimento dos diferentes resultados, para viabilizar uma discussão construída com maior clareza e argumentação, que se destaca os benefícios e os desafios desse modelo de atenção.

Eficácia e Qualidade dos Serviços na Atenção Primária à Saúde

Conforme observado por Castro (2020), o cumprimento dos princípios orientadores da Estratégia Saúde da Família (ESF) tem sido utilizado como um diferencial para destacar a efetividade e a qualidade dos serviços na Atenção Primária à Saúde (APS), visto o impacto deste sistema, atrelado ao médico de família, em reduzir as internações por condições que são sensíveis aos cuidados da atenção primária. Dessa forma, há uma redução da incidência de complicações que podem apresentar a hospitalização como desfecho, uma vez que a APS está intrinsecamente relacionada à prevenção, diagnósticos e intervenções precoces.

Em segunda análise, de modo a complementar e a concordar com Castro (2020), Macinko (2012), Macinko (2018) e Camargo (2020), afirmam como a expansão da ESF, em conjunto com o especialista da Medicina de Família, se mostrou eficiente na melhoria da qualidade do sistema de saúde, ampliando o seu acesso para a população, reduzindo os índices de hospitalizações inadequadas e entre outros. Além disso, vale destacar que para apresentar uma maior eficácia e uma melhor qualidade na ESF, é necessário um ótimo desempenho multifatorial, ou seja, não apenas apresentar o médico como protagonista, mas sim avaliar o desempenho geral da equipe, já que, de acordo com Silva (2015), o desempenho da equipe de saúde apresenta forte influência no desempenho do médico em si. Além disso, Camargo (2020) citou o fato do acolhimento da equipe proporcionar uma otimização de serviços, principalmente no que diz respeito ao tempo de espera para consultas.

O impacto do Médico de Família na saúde pública

A formação específica em Medicina de Família e Comunidade (MFC) mostra-se crucial na redução de encaminhamentos desnecessários para especialistas. Em um estudo que avaliou

médicos com e sem formação em MFC, observou-se que aqueles com residência na área realizaram menos encaminhamentos (8,06%) comparado aos sem formação específica (10,92%). Isso reflete a capacidade dos médicos de família de resolverem uma gama mais ampla de problemas de saúde no nível primário, otimizando os recursos e reduzindo a sobrecarga nos serviços especializados (Rebolho, 2021).

A presença de especialistas em medicina de família está positivamente associada com melhores indicadores de saúde, como o PIB, investimento em saúde e expectativa de vida. León et al. (2018) encontraram que a disponibilidade de médicos de família correlaciona-se com a melhoria dos resultados de saúde, sugerindo que essa especialidade é uma estratégia eficiente para os sistemas sanitários. Essa associação favorável também se estende a uma redução nas taxas de mortalidade infantil e materna, anemia e acidentes de trânsito, indicando a abrangência do impacto positivo desses profissionais na saúde populacional (Edgar, 2018)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, os resultados desta revisão comprovam que médicos da família, em conjunto com uma adequada ESF, somado a uma qualificada equipe de multiprofissionais, desempenham um papel crucial na otimização dos serviços de saúde, proporcionando um cuidado mais humanizado, eficiente e contínuo. Ademais, investimentos nas políticas públicas e na capacitação dos agentes de saúde são essenciais para melhorar a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, os resultados de saúde da população. Por fim, sugere-se a necessidade de uma maior rede de estudos acerca dos impactos do médico de família na sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, M. I. P.; DEMARZO, M. M. P.; RODRIGUES, R. D. A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção Primária à Saúde e o Ensino de Graduação: recomendações e potencialidades. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 3, n. 11, p. 157-160, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde, p.36, 1997

CAMARGO, D. S.; CASTANHEIRA, E. R. L. Ampliando o acesso: o Acolhimento por Equipe como estratégia de gestão da demanda na Atenção Primária à Saúde (APS). **Interface**, v. 24, p.1-17, 2020.

CASTRO, D. M. et al. Impacto da qualidade da atenção primária à saúde na redução das internações por condições sensíveis. **Cadernos de saúde pública**, v. 36, n. 11, p. 1-12, 2020.

EDGAR, L.; SALVADOR, T.; JOSÉ, M. Impacto Econômico da Medicina de Família nos Sistemas de Saúde na América Latina. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 13, p. 43–53, 2018.

MACINKO, J.; COSTA, M. F. L. O acesso, a utilização e a satisfação com os serviços de saúde adultos cadastrados na Estratégia Saúde da Família do Brasil: evidências da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2008. **Medicina Tropical e Saúde Internacional**, v. 17, n. 1, p. 36-42, 2012.

MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 18–37, 2018.

NEIVA, T. **Atenção primária, Estratégia Saúde da Família e Medicina de Família e comunidade: definições para uma atenção à saúde de alto rendimento**. Conselho Federal de Medicina, 2012. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/artigos/atencao-primaria-estrategia-saude-da-familia-e-medicina-de-familia-e-comunidade-definicoes-para-uma-atencao-a-saude-de-alto-rendimento>

OPAS/OMS. **Atenção primária à saúde**. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>

REBOLHO, R. C. et al. Médicos de família encaminham menos? Impacto da formação em MFC no percentual de encaminhamentos da Atenção Primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1265–1274, 2021.

SILVA, V. A. A.; BARBOSA, A. C. Q.; ROCHA, T. A. H. Desempenho dos médicos na saúde da família - uma análise a partir dos princípios ordenadores em um município brasileiro. **Revista de administração pública**, v. 49, n. 5, p. 1237–1262, 2015.